



CIÊNCIAS DA SAÚDE
FEMIC JOVEM

Davi Lucca Alves dos Santos
Vinicius de Oliveira Nogueira

Renata Marson Marcondes
Rodolfo Tolentino Bisneto

EMEF PROF. DOMINGOS DE ARAÚJO
Paulínia-SP; Brasil



dluccaalves@gmail.com;
vinicius.nogueira@alu.paulinia.sp.gov.br;
renata.marcondes@prof.paulinia.sp.gov.br;
rodolfo.tolentino@prof.paulinia.sp.gov.br.

TRAÇO FALCIFORME E ANEMIA FALCIFORME



Apresentação



O traço falciforme é uma condição genética, caracterizada pela presença de um gene de hemoglobina A (HbA) e outro de hemoglobina falciforme (HbS), ou seja, condição heterozigótica para a hemoglobina falciforme. Na maioria dos casos, não provoca sintomas clínicos relevantes, no entanto, em situações específicas, podem ocorrer complicações leves, como hematúria ou desconforto em ambientes com baixa oxigenação. A pesquisa, motivada por experiência familiar, aborda o traço e anemia falciforme, distúrbios genéticos que podem ocasionar manifestações clínicas leves ou graves e adota abordagem quantitativa, por meio de questionário estruturado, para mapear aspectos relacionados à saúde e à qualidade de vida dos indivíduos acometidos

A carência de informação observada pelos alunos motivou a pesquisa que tem como um dos objetivos propor ações que favoreçam a divulgação de informações com alto rigor científico junto a comunidade contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das pessoas portadoras de Traço ou Anemia Falciforme além de conscientizar sobre essas condições de saúde.

Objetivos



- Promover o conhecimento e a conscientização sobre o traço e a anemia falciforme para melhorar a qualidade de vida e fomentar ações educativas;
- Propor iniciativas de divulgação de informações com o fim de incentivar o diagnóstico precoce, promover acompanhamento médico adequado e reduzir estigmas sociais.

Metodologia



Foi realizado inicialmente o levantamento bibliográfico sobre Anemia e Traço Falciforme sendo um uma segunda etapa realizado o levantamento quantitativo por meio de pesquisa de campo com aplicação de questionário, o qual buscava entender o panorama da identificação e do conhecimento sobre o traço e a anemia falciforme.

Na etapa bibliográfica, foram realizadas pesquisas em bases científicas como o SCIELO, com leitura e fichamento de artigos especializados que abordam aspectos genéticos, clínicos e sociais relacionados às condições estudadas. A análise foi fundamentada em materiais institucionais de referência, como os disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Oswaldo Cruz, além de entrevistas e conteúdos complementares, como uma reportagem da CBN Campinas com uma médica hematologista pediátrica.

Metodologia



A etapa quantitativa foi realizada por meio da elaboração e aplicação de um questionário estruturado, enviado digitalmente a familiares, amigos e contatos em grupos de mensagens. O formulário foi respondido por participantes de diferentes regiões do país, contribuindo para o mapeamento do nível de conhecimento sobre essas condições genéticas. Durante o processo, foram realizadas reuniões com professores para tratar de assuntos referentes ao projeto de pesquisa. A construção do banner e o treinamento para a apresentação foram acompanhados pelos professores envolvidos com a pesquisa.

Resultados alcançados



Como pode ser observado nas Figuras 1, 2 e 3, há uma carência de informações sobre a Anemia e o Traço Falciforme, inclusive suas implicações genéticas. Tal condição dificulta o diagnóstico e a regularidade no acompanhamento médico. A pesquisa ressalta ainda, a relevância de ações educativas e da comunicação entre profissionais de saúde e pacientes.

Dessa forma, é fundamental ampliar o conhecimento sobre anemia falciforme e traço falciforme, pois muitos indivíduos desconhecem o diagnóstico e não realizam acompanhamento médico regular. A pesquisa identificou também a necessidade de ampliação de ações educativas sobre o tema.

Resultados alcançados



Você já recebeu informações detalhadas sobre o traço falciforme?

25 respostas

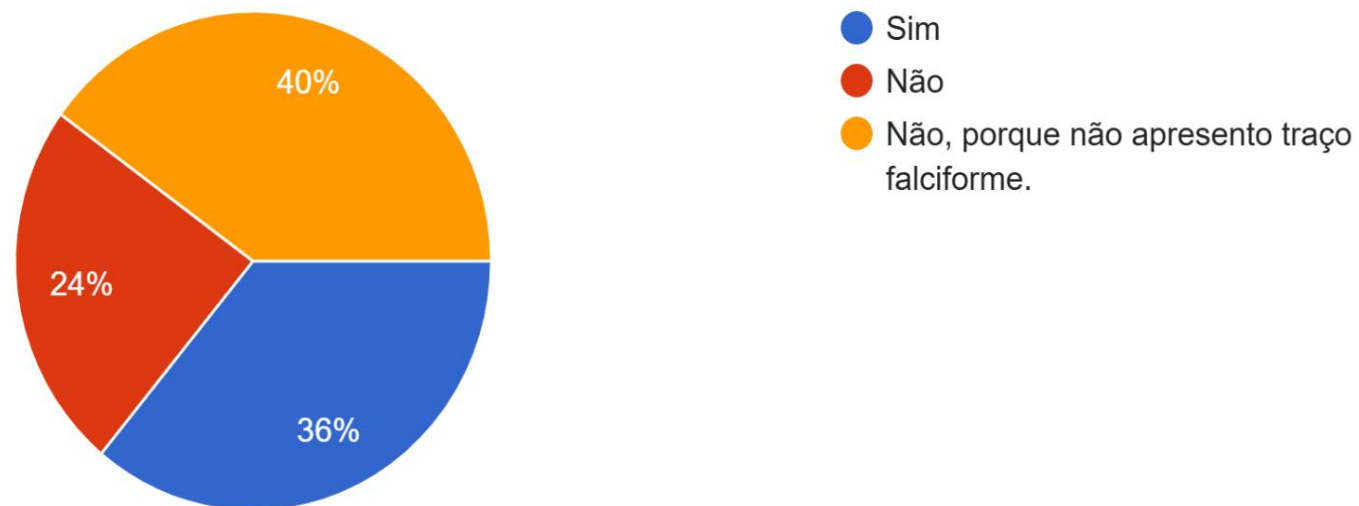


Figura 1. Quantidade de pessoas que receberam informação detalhada sobre Traço Falciforme.

Resultados alcançados



Você já recebeu informações detalhadas sobre a anemia falciforme?

25 respostas

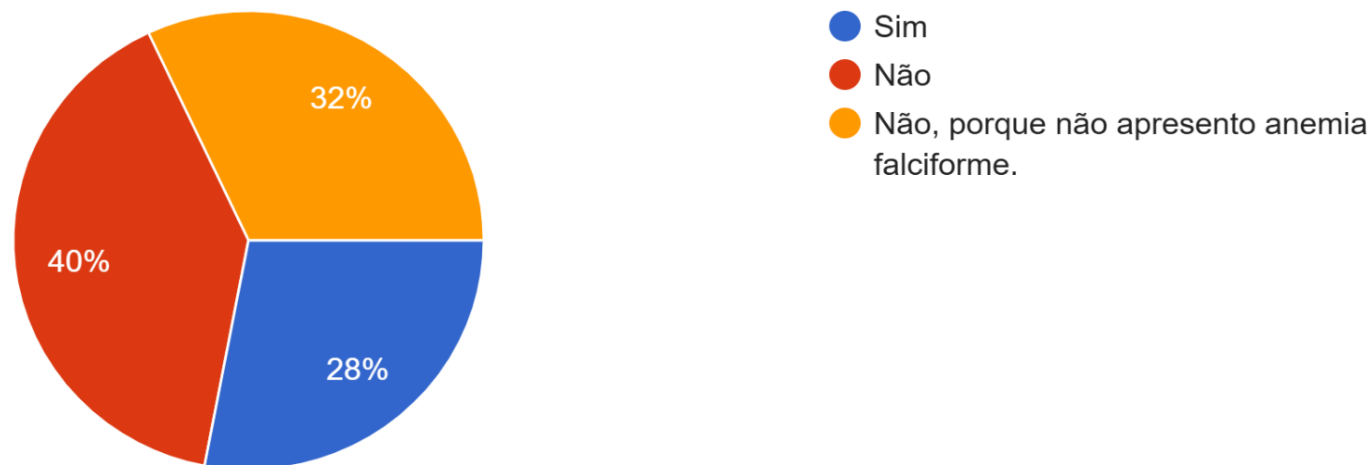


Figura 2. Quantidade de pessoas que receberam informação detalhada sobre Anemia Falciforme.

Resultados alcançados



Você já conversou com um profissional de saúde sobre implicações genéticas do traço falciforme?

25 respostas

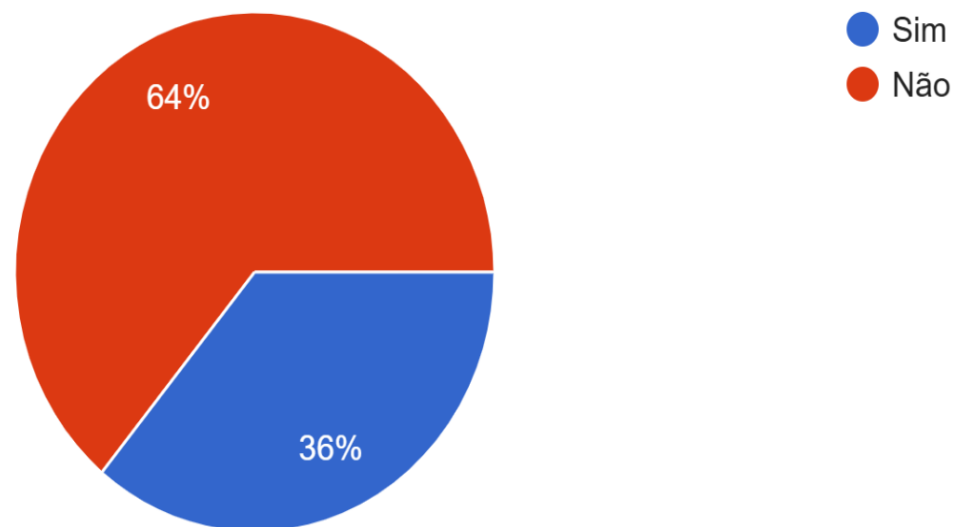


Figura 3. Quantidade de pessoas que conversaram com um profissional sobre as implicações genéticas do Traço Falciforme.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



O presente trabalho possibilitou observar o quanto há a necessidade de criar mecanismos de informação sobre as condições de anemia e de traço falciforme, além de permitir aos alunos a possibilidade de vivenciar o desenvolvimento de um trabalho científico.

A presente pesquisa surgiu da inquietação de um dos pesquisadores diante do diagnóstico de traço falciforme de sua irmã Ayla. Tal condição ainda não era compreendida pelos alunos, os quais foram buscar informações e observaram que a maioria das pessoas não tinham conhecimento sobre o assunto, o que os incentivou a entender melhor esse processo.

Criatividade e inovação



O projeto permitiu o primeiro contato dos alunos com a metodologia científica, contribuindo com seu desenvolvimento pessoal e formação de mão de obra qualificada, desenvolvendo sua curiosidade e aperfeiçoando a técnica para busca de conhecimento de forma estruturada.

Além disso, no desenvolvimento do projeto os alunos tiveram a ideia de desenvolver inicialmente um podcast para divulgar informações de rigor científico sobre a anemia e o traço falciforme. Esse produto terá uma maior permeabilidade pelo público jovem, pois é uma das fontes principais de informação das novas gerações, propiciando um o caráter prático e inovador dos trabalhos desenvolvidos.

Considerações finais



Constatou-se a relevância de ampliar o conhecimento sobre a anemia falciforme e o traço falciforme. A investigação revelou que grande parte dos participantes desconhece a forma como recebeu o diagnóstico, não realiza acompanhamento médico regular e sente limitações na prática de atividades físicas, mesmo sem associar esses sintomas à condição genética. Além disso, observou-se escassez de informações detalhadas, o que reforça a necessidade de estratégias educativas que promovam o diagnóstico precoce, a conscientização sobre os riscos hereditários e a redução dos estigmas sociais.

Considerações finais



A abordagem quantitativa permitiu mapear aspectos da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos afetados, evidenciando lacunas que comprometem o cuidado integral. A proposta de um podcast informativo surge como ferramenta complementar para disseminar conhecimento acessível e cientificamente embasado. Conclui-se que o fortalecimento da comunicação entre profissionais de saúde, pacientes e famílias é essencial para garantir o acolhimento, a prevenção de complicações e a construção de uma rede de apoio que valorize a autonomia e o bem-estar dos indivíduos com traço ou anemia falciforme.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

